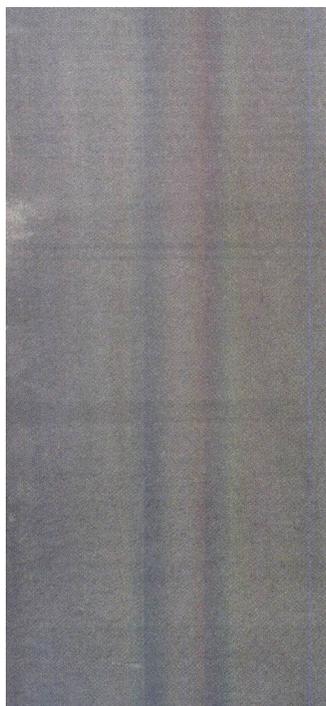
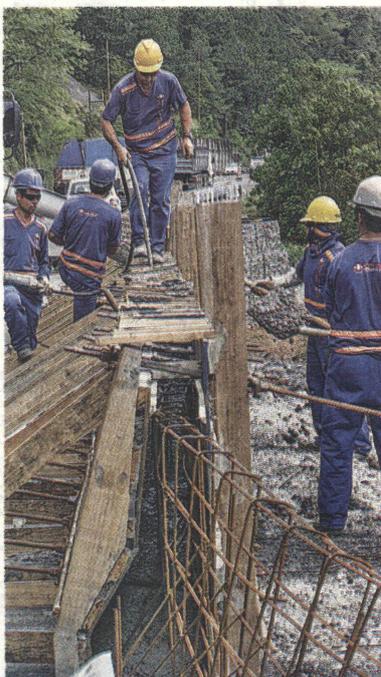


Título: Quarta faixa pronta antes da temporada (4) - **Data:** 10/11/2014 - **Veículo:** Notícias do Dia

Página: 14 - **Editoria:** Região - **Cidade:** Florianópolis



Últimas etapas.
Operários estão
na fase de
construção da
proteção lateral



Ferrovia pode aliviar trânsito

Dentro desta discussão sobre o futuro dos transportes, outro projeto está engavetado e pode ser barrado ou ser alterado por causa de reivindicações feitas pela Funai ao governo federal, assim como foi a obra em execução no Morro dos Cavalos. A ferrovia litorânea que ligará os portos do Estado, de Imbituba até Araquari, à malha nacional está sem previsão para sair do papel. De acordo com documento enviado pelo Dnit à Fiesc em resposta à solicitação da entidade à presidente Dilma Rousseff, a Funai propôs que a ferrovia projetada para cortar o litoral próximo à BR-101 e ao Morro dos Cavalos passe por trás da Serra do Tabuleiro.

A mudança aumentaria a extensão da rodovia em 37 quilômetros, exigiria a construção de sete túneis e um orçamento bem maior. O custo da obra que seria de R\$ 2,4 bilhões passaria para R\$ 16 bilhões, tornando o projeto inviável economicamente. Porém, segundo o representante da Fiesc, Egidio Martorano, o próprio documento enviado à federação há dois meses informa que a Funai não fez a proposta formalmente e o governo estaria no aguardo de posicionamento da fundação para realizar qualquer ação.

Além de melhorias para a economia do Estado, a ferrovia também aliviaria o trânsito na BR-101 porque as cargas que hoje são transportadas em caminhões seriam desviadas para a ferrovia. Martorano afirma que tiraria de 300 a 400 caminhões da rodovia e a Fiesc entende como uma obra essencial, de importância econômica e de mobilidade. "Mesmo com duplicação, sabemos que há trechos operando com 260% a mais da capacidade. Não precisa ser especialista para perceber